

Freixo de Espada à Cinta recuou no tempo até à época medieval

Uma viagem até ao reinado de Dom Dinis, levou os freixenistas e visitantes a conhecer a história, numa promoção da vila e das suas particularidades, nomeadamente do artesanato da seda.



Freixo de Espada à cinta recebeu o primeiro mercado medieval, nos dias seis e sete de Maio, numa viagem até ao reinado de D. Dinis, o Rei Trovador, que se cruza com Freixo de Espada à Cinta pela lenda que deu origem ao nome da vila.

Uma iniciativa enquadrada num plano de dinamização cultural propos-

to pela autarquia, aproveitando o vasto património histórico, material e imaterial, do Centro Histórico, onde convergem estilos arquitectónicos e edifícios imponentes e únicos.

O Mercado Medieval faz parte de um conjunto de actividades de cariz cultural e recreativo, propostas pela autarquia ao longo do ano e que agradou em particular aos freixenistas, que

esperam que se volte a repetir.

Liliana Esteves, habitante de Freixo, destaca a valorização do papel da seda como rainha de todas as iniciativas organizadas na vila, "somos terras de seda e devemos aproveitar isso para promover o nosso território, esta ideia do mercado medieval é uma ideia bonita visto que somos uma terra com tanta história, acho que se deve continuar a apostar na organização do mercado medieval em anos futuros."

Teresa Raposo, comer-

ciante de doçaria, mostrou-se satisfeita com o sucesso do mercado medieval, e as vendas foram "um sucesso."

A autarca, Maria do Céu Quintas, fez questão de marcar presença vestida a rigor e salientou que esta é uma actividade há muito esperada na vila. "Acho que esta gente e esta terra já mereciam, a ideia não é de agora, mas só agora foi possível, visto que a situação financeira da câmara de Freixo não é boa e nem sempre podemos fazer o que queremos, mas chegou a hora de dar às pessoas o mercado medieval e foi bom porque os vejo felizes", salientou a presidente.

Realizou-se assim o primeiro mercado medieval de Freixo com a promessa de uma segunda edição em 2018. Já em Junho Freixo recebe apreciadores de literatura, com o Festival Internacional Literário, que tem como mote a homenagem ao escritor Guerra Junqueiro.

